

Disciplina: Alterações metabólicas da obesidade mórbida

Professora: Maria Isabel Toulson Davisson Correia

Aluno: Leandro de Oliveira Costa

### Obesidade na adolescência – implicações psicossociais

Obesidade, na adolescência, é caracterizada por índice de massa corporal maior ou igual ao percentil 95%, para idade e sexo.

Hedley et al, em 2004, mostraram que a prevalência mundial de obesos adolescentes era em torno de 16%. Contudo, nas últimas três décadas o número de obesos adolescentes triplicou.

A obesidade é consequência e causa de implicações psicossociais e, deve ser discutida, nesse contexto.

A obesidade como consequência, tem como fatores associados a depressão, a classe econômica mais baixa, a ausência de limites comportamentais, o estresse emocional e o preconceito social. Goodman E et al, em 2002, descreveram que a depressão leva ao isolamento social, gera negligência em relação à aparência, causa desânimo em realizar atividades físicas e estimula o aumento da ingestão alimentar. Todos esses fatores se somam e contribuem para que o adolescente se torne “mais” obeso. Rosenthal et al, em 2013, mostraram que os pais têm papel primordial no controle e tratamento da obesidade de adolescentes, ao limitar e supervisionar a ingestão alimentar e ao estimular a atividade física.

A obesidade como causa de implicações psicossociais tem como fatores relacionados: distúrbios psicológicos/psiquiátricos, aparência negligenciada, baixa auto-estima, qualidade de vida diminuída, e aumento do consumo de álcool e de suicídio. Quanto maior o tempo que o adolescente permanece obeso, maior a probabilidade de desenvolver depressão, de acordo com Daniels, em 2006.

Em 2007, Whetstone LM et al, publicaram estudo no qual se verificou que a taxa de adolescentes que pensa, planeja ou tenta se suicidar é maior no grupo dos obesos em relação ao dos não obesos. As pesquisas de Swallen KC et al, 2005, discutem que a relação entre obesidade e implicações psicossociais não está completamente estabelecida.

Em conclusão, ressalta-se que o tratamento da obesidade minimiza os transtornos psicológicos causados pela mesma, ainda que sequelas possam permanecer. Acrescenta-se que o fator atribuído aos pais, em instruir os filhos em relação a atividade física e dieta, além de supervisioná-los é determinante na prevenção e no tratamento na obesidade. Ressalta-se que os profissionais de saúde não podem apenas orientar, esses precisam também motivar e insistir com o adolescente obeso para que se trate. Quanto maior a insistência e motivação, maior a taxa de sucesso no tratamento.

## Bibliografia:

1. Hedley AA, Ogden CL, Johnson CL, Carroll MD, Curtin LR, Flegal KM. Prevalence of Overweight and Obesity Among US Children, Adolescents, and Adults, 1999-2002. Nutrition Examination Survey – NHANES, JAMA. 2004;291(23):2847-2850. doi:10.1001/jama.291.23.2847
2. Nead KG, Halterman JS, Kaczorowski JM, Auinger P, Weitzman M. Overweight children and adolescents: a risk group for iron deficiency. Pediatrics. 2004 Jul;114(1):104-8.
3. Goodman E, Whitaker RC. A prospective study of the role of depression in the development and persistence of adolescent obesity. Pediatrics. 2002 Sep;110(3):497-504.
4. Rosenthal MS, Crowley AA, Curry L. Family Child Care Providers' Self-perceived Role in Obesity Prevention: Working with Children, Parents, and External Influences. J Nutr Educ Behav. 2013 Jul 13. pii: S1499-4046(13)00121-8. doi: 10.1016/j.jneb.2013.03.016.
5. Nieman P, Leblanc CM; Canadian Paediatric Society, Healthy Active Living and Sports Medicine Committee. Psychosocial aspects of child and adolescent obesity. Paediatr Child Health. 2012 Apr;17(4):205-8.
6. Schneider EM, Wilson DK, Kitzman-Ulrich H, St George SM, Alia KA. The associations of parenting factors with adolescent body mass index in an underserved population. J Obes. 2013;2013:715618. doi: 10.1155/2013/715618. Epub 2013 May 15.
7. Anderson SE, Cohen P, Naumova EN, Jacques PF, Must A. Adolescent obesity and risk for subsequent major depressive disorder and anxiety disorder: prospective evidence. Psychosom Med. 2007 Nov;69(8):740-7. Epub 2007 Oct 17.
8. Lindsay CD. PSYCHOLOGICAL IMPLICATIONS OF OBESITY 1 -The Psychological Implications of Obesity in Adolescent High School Students. The College at Brockport, State University of New York, 2006
9. Erermis S, Cetin N, Tamar M, Bukusoglu N, Akdeniz F, Goksen D. Is obesity a risk factor for psychopathology among adolescents? Pediatr Int. 2004 Jun;46(3):296-301.
10. Xie B, Chou CP, Spruijt-Metz D, Reynolds K, Clark F, Palmer PH, Gallaher P, Sun P, Guo Q, Johnson CA. Weight perception, academic performance, and psychological factors in Chinese adolescents. Am J Health Behav. 2006 Mar-Apr;30(2):115-24. PMID:16533096 [PubMed - indexed for MEDLINE]
11. Hasler G, Pine DS, Kleinbaum DG, Gamma A, Luckenbaugh D, Ajdacic V, Eich D, Rössler W, Angst J. Depressive symptoms during childhood and adult obesity: the Zurich Cohort Study. Mol Psychiatry. 2005 Sep;10(9):842-50. PMID:15838533 [PubMed - indexed for MEDLINE]
12. Vaidya V. Psychosocial aspects of obesity. Adv Psychosom Med. 2006;27:73-85. Review. PMID: 16418544 [PubMed - indexed for MEDLINE] Veugelers P, Sithole F, Zhang S, Muhajarine N. Neighborhood characteristics in relation to diet, physical activity and overweight of Canadian children. Int J Pediatr Obes. 2008;3(3):152-9. doi: 10.1080/17477160801970278.
13. Swallen KC, Reither EN, Haas SA, Meier AM. Overweight, obesity, and health-related quality of life among adolescents: the National Longitudinal Study of Adolescent Health. Pediatrics. 2005 Feb;115(2):340-7.